



TRILHO DA CIÊNCIA | “ESTAÇÕES” e “PONTOS DE INTERESSE”

Tema | Estação: *Rio Douro*

Local: Vila Nova de Gaia

Ciências/disciplinas envolvidas: Área de Integração; Geografia; Inglês

Autores: Alunos 11ºFG

Sabia que...

O rio Douro nasce na Serra de Urbión, no norte de Espanha, a cerca de 2000 metros de altitude. É o segundo maior rio de Portugal com um comprimento total de 927 km; em território português, este rio tem apenas 210 km de comprimento e é navegável ao longo de todo esse percurso, graças às barragens que são, hoje em dia, também uma atração devido ao seu desnível. A Barragem do Carrapatelo tem um desnível de 35 metros, um dos maiores da Europa.

Quanto à origem do nome, conta uma lenda que era costume ver-se rolar umas pedritas pequenas e brilhantes, que se veio a descobrir serem de ouro. Mas também há quem diga que o nome se deve à cor barrenta das águas do rio, consequência das grandes quantidades de detritos que as enxurradas arrastavam encostas abaixo e que por serem de um amarelo vivo lhe davam uma cor de ouro. Finalmente, há quem defenda que este nome deriva do latim «Durius», ou seja, «Duro», devido à dureza dos seus contornos tortuosos de escarpas altas e rochosas.

Foi este rio, em tempos muito estreito e perigoso, que trouxe prosperidade à região, visto que era através dele que se fazia o transporte do Vinho do Porto. Em séculos passados, este rio representava um desafio e um perigo para os que nele navegavam, devido às fortes correntes e pedras submersas. Nessa altura, apenas um pequeno barco de madeira – o Rabelo – conseguia navegar nestas águas e fazer o transporte do vinho desde o Vale do Douro até à foz, em cujas margens se situam as cidades do Porto e Vila Nova de Gaia.

Tal como na maioria dos rios, também as águas do rio Douro se encontram poluídas, sobretudo no troço final. Foi interessante verificar que os valores de contaminação do estuário do rio Douro, durante o confinamento decretado pelo estado de emergência em 2020 devido à pandemia da COVID-19, baixaram a níveis só vistos há mais de 30 anos. Infelizmente, os valores de contaminação já regressaram aos valores pré-pandemia.

Sinta a Natureza

- 1 - Observe o rio e a magnífica paisagem e tire fotografias para mais tarde recordar.
- 2 - Junto da água sente algum odor específico?
- 3 - Consegue observar alguns resíduos sólidos, como plásticos?

Viva a Natureza

- 1 - Registe qual é a cor da água do rio neste momento.
- 2 - Se observou resíduos sólidos, tente identificá-los.

Compreenda a Natureza

- 1 - Pense em duas causas da poluição dos rios.
- 2 - Reflita sobre duas soluções para diminuir a poluição dos rios.
- 3 - Temos um desafio para si! Observe as fotos do rio. Numa delas, a água apresenta uma cor castanha, diferente do habitual. Na sua opinião, qual será a causa dessa cor? Damos-lhes uma pista: a foto foi tirada no mês de janeiro. Confirme a sua resposta nos vídeos:

<https://www.nit.pt/fora-de-casa/na-cidade/aguas-rio-douro-castanhas-imagens-virais>

<https://www.dn.pt/vida-e-futuro/a-cor-do-rio-douro-mudou-depois-de-elsa-e-fabien-11667935.html>

Para saber mais...

<http://www.roteirododouro.com/rio-douro>

<https://rotadodouro.pt/pt/>

<https://riosdeportugal.webnode.pt/rios-de-portugal/rio-douro/>

<https://expresso.pt/sociedade/2020-07-02-Ja-nao-se-pode-ir-a-banhos-no-Douro.-Poluicao-regressa-a-valores-antiores-ao-estado-de-emergencia>

Informação para formadores

Ligações com:

O eco-trilho “Centro Histórico de Gaia: Natureza e Cultura” constitui uma atividade que mobiliza conhecimentos e competências de diferentes domínios da ciência, envolvendo as disciplinas de Geografia (Portugal: As áreas urbanas); de Área de Integração (subtemas Trabalho e Comunicação na Era Digital) e de Inglês (Tourism and sustainability).

Este eco-trilho pode ser implementado no âmbito da flexibilidade curricular, constituindo um Domínio de Autonomia Curricular (DAC), mobilizador das Aprendizagens Essenciais e das áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O eco-trilho “Centro Histórico de Gaia: Natureza e Cultura” é composto por oito estações: Estação Multimodal de General Torres; Miradouro e Convento da Serra do Pilar; Jardim do Morro; Rio Douro; Barcos Rabelos; Half Rabbit; Estaleiro do Barco Rabelo; e Teleférico. Além destas, inclui onze pontos de interesse: Casa Barbot; Rua Casino da Ponte; Ponte D.Luís (Luís I); Caves do Vinho do Porto; Capela de N^a Sr^a da Piedade; Casa Portuguesa do Pastel de Bacalhau; WOW - World Of Wine; Escadas do Campanário; Cais de Gaia; Convento Corpus Christi e Mercado da Beira Rio.

Este Eco Trilho percorre o Centro Histórico de Gaia, promovendo a divulgação de aspetos culturais e naturais, com ênfase para a relação com o rio Douro e o Vinho do Porto. Ao longo do percurso, o visitante é convidado a visitar alguns dos locais mais procurados pelos turistas e a observar atentamente o território, contando com a ajuda de informações de contexto, relevantes para o seu melhor conhecimento e compreensão. No fim do percurso, é proposto ao visitante um último desafio, sob a forma de kahoot.

Objetivos

Na Estação 4 – “Rio Douro” os principais objetivos são a observação da grandeza do rio, bem como a reflexão sobre as causas da poluição registadas na vida do mesmo, relacionando, sempre, com competências da disciplina de Geografia, designadamente a localização geográfica e as características físicas do meio.

Materiais

Smartphone com câmara fotográfica e ligação à Internet.
Cantil com água; roupa e calçado confortável.

Link do Eco Trilho:

<https://www.google.com/maps/d/edit?mid=1TvqDbalzq8lwA18wycExLxKvVw6knQlA&usp=sharing>